

Os não escrevedores

ALDENICE ALVES SANTANA¹

Escriver não é fácil!

Essa é uma verdade absoluta. No entanto, escrever é condição necessária e fundamental para a comunicação (ainda que informatizada).

A exclamação acima serve de argumento para justificar nossa ínfima produção textual. Além desse, outros argumentos sempre aparecem em forma natural e espontânea. Sempre com as mesmas frases. São elas:

- Organizo muito bem minhas ideias, mas não consigo passar para o papel.
- Escreva, por favor! Sua letra é bem melhor que a minha.
- Não tenho palavras para dizer o quanto te amo. (Essa é clássica, não é mesmo?).

Esses argumentos não são válidos se quisermos nos tornar escritores ou poetas... Viver da escrita... Combinar a escrita expressando ideias e sentimentos.

Mas somos alunos, e o mínimo que podemos fazer é ser e ajudar uns aos outros a formar escrevedores.

Escrevedor é aquele que passa o recado, que encontra palavras para descrever o quanto ama ou, quem sabe, até escrever uma lista de compra, relacionando produtos às suas necessidades.

Até hoje, não conhecemos muitas ONGs de escrevedores.

O advento da informática nos deu a falsa impressão de que o problema seria resolvido ou, pelo menos, minimizado. Mas a representação semiótica utilizada nesse processo desenvolveu um pensamento ainda mais reducionista (muita comunicação com pouca escrita).

Definitivamente, estamos nos transformando em não escrevedores.

Os órgãos governamentais criaram ouvidorias para monitorar o funcionamento de instituições. FUNCIONA da seguinte forma: ALGUÉM FALA, FALA, FALA... e a outra pessoa OUVE, OUVE, OUVE... O fato é que, culturalmente, somos muito faladores, pouco ouvidores, menos ainda escrevedores.

E se criássemos “escrevedorias” ao invés de ouvidorias?

Calma! Não responda ainda. Que tal escrever algo sobre o assunto?

¹ Auxiliar de cozinha do CEI Primavera – Liga Solidária, São Paulo (SP).



TRADICIONAL. L
as as inscrições
la Internac
Os
m part
reve

estará feliz o fenômeno
uma hora. C
ento principal.
estar feliz o fenômeno
uma hora. C
ento principal.
estar feliz o fenômeno
uma hora. C
ento principal.

d (PT)
argen
se perc
os ou pa
candi
atém o ne
rejeição
(19
3% e H
tao

on-
José
rece
guato do pnn
rida el
ectivamente
vitoria seri
dia já
e 2-
p

em apenas duas
idades, quando os dois
compararam as adminis-
trações Marta Suplicy (PT)
Gilberto Kassab (PSD).
amano não com-
de uma
só iria de
cebido antes p
lo, o que não ocorre
Ontem, Dom Odilo vo
tou a criticar as igrejas q
foram transformadas
currais e cabrestos ele
"O poder de mobi
nda cabr

de maneira brusca
contrastes se mastravam tão gritantes que fo
em mesmo país, num mesmo século, a existência d